

XINGU

SÃO PAULO

S.O.S. TIETÊ

ZINZIN 3 OS INDIOS VAO A GUERRA

Amor e luta em campo, amor
com um lado e o outro da
Esperança. Momento de tensão em
recorde sob o signo de Altamira.



medicina

AIDS AS DROGAS
DA ESPERANÇA

TRÁFICO DE BEBÊS
A CONEXÃO BRASILEIRA

block
NC2S 20

TRAJETÓRIA

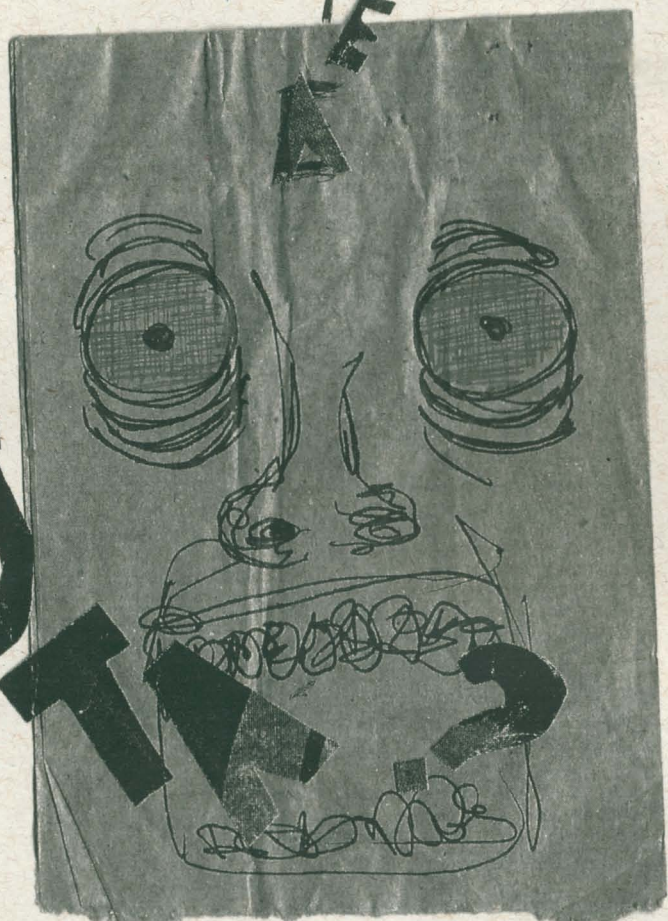
AO PO-CALIPZZO

de quem

FÉ

L
U
T

TA?



(AÍ Q MORA O
PROBLEMA...)

Polícia pediu prisão preventiva de ativistas contra Belo Monte

Norte Energia descumpre
mais uma vez acordo com
índios e MPF pede multa
milionária

Funcionário de Belo Monte é flagrado espionando Xingu Vivo
para informar ABIN

Empresa "enrola" nas negociações
enquanto pede ação policial
para despejo de indígenas

ISA solicita declaração de
inviabilidade de projeto de
mineração
na região
do Xingu

MPF recomenda à Secretaria de Meio Ambiente do PA que não
licencie mineração de ouro no Xingu

Barramento do Xingu
não foi concluído, ao
contrário do que
afirmam construtores

Conselho da ONU
alerta Brasil
sobre violações
causadas por
grandes obras e
megaeventos esportivos

Após Encontro Xingu
+23, indígenas ocupam
Belo Monte. Justiça
reconhece causa justa

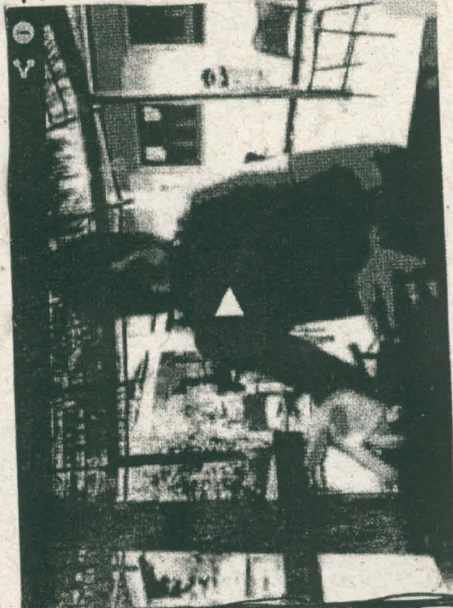
Xingu +23, 15.06: liberando o Xingu

Índios encerram protesto em Belo Monte
após garantia de indenização

Presidente do BNDES recebe documento sobre irregularidades no
financiamento de Belo Monte

Apreensão de crack aumenta 900% em município próximo a Belo Monte

YOUTUBE.COM/WATCH?v=MVgiYmMAOps



5.000 reais

↑ mês

↑ investigação

↑ enxugu verde

↑ comitê minha grandadora !!!

ILHA da RESISTÊNCIA

SEM CASA SEM SEMPEIXE RECONHECIMENTO

OS PESCADORES EXIGIRAM NOVA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOBRE OS ESTOQUES DE PEIXE!!!!

- » NÃO EXISTE INDENIZAÇÃO «
- » NÃO EXISTE PEIXE «
- » NÃO EXISTE ALTERNATIVAS «

MORTE ENERGIA

CCBM

Os Munduruku tiveram uma reunião com o ministro de Minas e Energia (MME), Edison Lobão. Na mesa, os projetos da hidrelétricas de São Luiz do Tapajós e de Jatobá, dois dos maiores projetos de geração previstos pelo governo. Lobão foi firme. Disse aos índios que o governo não vai abrir mãos das duas usinas e que eles precisam entender isso. Valter Cardeal, diretor da Eletrobras que também participou da discussão, tentou convencer os índios de que o negócio é viável



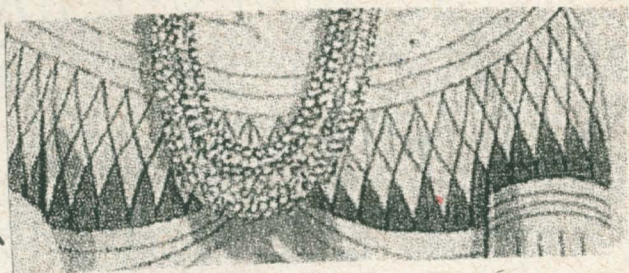
e de que eles serão devidamente compensados pelos impactos. Os índios deixaram a sala. Para o cacique Arnaldo Koba Munduruku, que lidera todos os povos indígenas da região do Tapajós, o resultado do encontro foi negativo. "Nosso povo não quer indenização, nem quer o dinheiro de usina.

Nosso povo quer o rio como ele é", disse Koba ao Valor. "Não vamos permitir que usinas ou até mesmo que estudos sejam feitos. Vamos unir nossa gente e vamos para o enfrentamento. O Tapajós não vai sofrer como sofre hoje o rio Xingu", afirmou o líder indígena, referindo-se às complicações indígenas que envolvem o licenciamento e a construção da hidrelétrica de Belo Monte, em Altamira (PA). Com as usinas de São Luiz e Jatobá, o governo quer adicionar 8.471 megawatts de potência à sua matriz energética. O custo ambiental disso seria a inundação de 1.368 quilômetros quadrados

de floresta virgem, duas vezes e meia a inundação que será causada pela hidrelétrica de Belo Monte. O governo diz que é pouco e que, se forem implementadas todas as usinas previstas para a Amazônia, menos de 1% da floresta ficaria embaixo d'água.



(Fonte: O Valor)



ILHA DO ADÓ

HIDRELÉTRICAS

♥ Em operação desde 2011/1º sem-2012

■ Em obras

● Planejadas

1 Belo Monte
11.233 MW

2 Jirau
3.300 MW

3 Santo Antônio
3.150 MW

4 Teles Pires
1.820 MW

5 Sinop
461 MW

6 Colider
342 MW

7 São Manoel
746 MW

8 Foz do Apicás
275 MW

9 São Luiz do Tapajós
6.133 MW

10 Jatobá
2.338 MW

11 Jamanxin
881 MW

12 Cachoeira do Cai
802 MW

13 Tabajara
350 MW

14 Cachoeira Caldeirão
219 MW

15 Ferreira Gomes
252 MW

16 Cachoeira dos Patos
528 MW

17 Jardim do Ouro
227 MW

18 Santo Antônio do Jari
373 MW

19 Bem Querer
708,4 MW

20 Marabá
2160 MW

21 Paredão A
199,3 MW

22 Prainha
796,4 MW

23 Sumauma
458,2 MW

24 Quebra Remo
267,8 MW

TOTAL
42.529,5 MW

ÁREA
ALAGADA
9.375,55 km²



PERU

AC

Rio
Branco

25 Ilha Três Quedas
115,5 MW

26 Cachoeira Galinha
399,8 MW

27 Inferninho
361,1 MW

28 Ilha São Pedro
131 MW

29 Sant
1.08

30 Estr
1.08

31 Serra
1.32

O FUTURO ESTÁ CHEGANDO!
RES TEREMOS O CORAÇÃO
E REPLETO DE VIOLÊNCIA,
EXPLORAÇÃO INFANTIL, ES

S-CALIBRO !!



OBS: A Usina de Torororé, a ser instalada na Bacia de Araguaia/Tocantins saiu do planejamento da EPE
 Fontes: Dados/Documents disponíveis na internet: EPC, Anel, Ibama, Eletrobrás, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

EM VEZ DE CARROS VOADO
 DA AMAZÔNIA REPRESADO
 CAPITAL SUJO, POBREZA,
 CRAVIZAÇÃO E MTO + !!!

O TRABALHO ESCRAVO NA AMAZÔNIA PRECISA ACABAR!

FORA TODAS AS GRANDES EMPRESAS DE CAPITAL PRIVADO E EXTERNO, QUE ATRELADAS AOS RICOS POLÍTICOS DO GOVERNO, ACABAM COM NOSSA LIBERDADE, DIGNIDADE E DIREITOS HUMANOS, DAS MULHERES E HOMENS AQUI NA AMAZÔNIA!

TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS POR ACABAR COM ISSO!

Não existem CONDIÇÕES DE VIDA em Altamira! As relações sociais estão em um fluxo completamente VIOLENTO, ASSASSINO E EGOÍSTA, tudo pela busca ao ELDORADO que sai engolindo qualquer resquício de feliz COMUNIDADE. NÃO PODEMOS REPRODUZIR A MESMA VIOLÊNCIA, precisamos pensar em como agir dentro deste fluxo por sua base, no repasse de primeiras informações de vida, de sujeito cidadão humano, dentro da terra, convivente com o mundo e com o resto da população. Estamos em um momento, onde não existe futuro e nem mais esperanças, precisamos renová-las: ACABANDO COM OS ESTIGMAS CONTRA A MULHER, COM A VITIMIZAÇÃO NEGATIVA E SUBJUGANTE. Criando, para isso ESPAÇOS CRÍTICOS-CRIATIVOS, E SUBJETIVOS, MEIOS DE INFORMAÇÃO INSTIGANTES E A TROCA COTIDIANA DE FERRAMENTAS PARA ESSA RESISTÊNCIA, MORAL, CULTURAL E HUMANA.



O começo do fim de um sofrimento, a fuga desta menor revelou o tráfico humano em uma boate no Ramal do KM 27. no local acompanhamos o caso com o conselho tutelar de Altamira que recebeu as primeiras informações repassadas por uma menor, em que mulheres estariam trabalhando forçadas



"As chaves não ficam com a gente, a porta só tranca por fora, eu vim de Joaçaba pensando em ganhar muito dinheiro, mas aqui a gente só é humilhada, toda noite"

O problema com essas posições e contextos não é só que eles estejam mal direcionados. Eles falham ao examinar as experiências daquelas que foram vítimas do tráfico do mercado de trabalho todos estes os anos e negam a elas qualquer possibilidade de autonomia ou agenciamento. Isso termina por bani-las para o silencioso e cruel mundo das vítimas. Para entender as realidades do tráfico do ponto de vista dos traficados, esse artigo reconta as histórias de algumas mulheres que agora trabalham na indústria do sexo. Também examinará brevemente os caminhos utilizados pela Durbar, um fórum organizado de profissionais do sexo sediado em West Bengal, Índia, para intervir no debate sobre o tráfico e oferecer modos alternativos de se pensar a questão.



A pobreza e a falta de oportunidade de sobrevivência podem e fazem com que as pessoas migrem. Das 60 profissionais do sexo entrevistadas, a maioria veio de núcleos familiares muito pobres, onde elas tiveram pouca ou nenhuma educação ou treinamento profissional. Contudo, na maioria dos casos elas saíram de casa por escolha própria, em busca de uma vida melhor, financiando de pais ou maridos violentos ou das drogas, ou à procura do amor.



O que possibilitou a essas profissionais do sexo sair da situação de traficadas? A ajuda de suas companheiras de trabalho, especialmente das mais experientes, foi o fator mais importante e citado pelas entrevistadas como o que as levou a sair da situação de traficadas. Essas companheiras providenciavam conselhos, coragem, empréstimo e contatos com cafetinas mais amigáveis. Em alguns casos, os membros do Durbar atuaram como conselheiros e guias.



SEGUNDO ENCONTRO DE DISCUSSÃO SOBRE TRÁFICO E PROSTITUIÇÃO NA AMAZÔNIA NO

DIA 21/03/2013

LOGO APÓS CINE GEMPAC NA SEDE PROVISÓRIA DO GEMPAC- GRUPO DE

MULHERES PROSTITUTAS DO PARÁ- CAMPOS SALLES 745. CAMPINA.

Youtube: Relato político Assurini

Parakonã

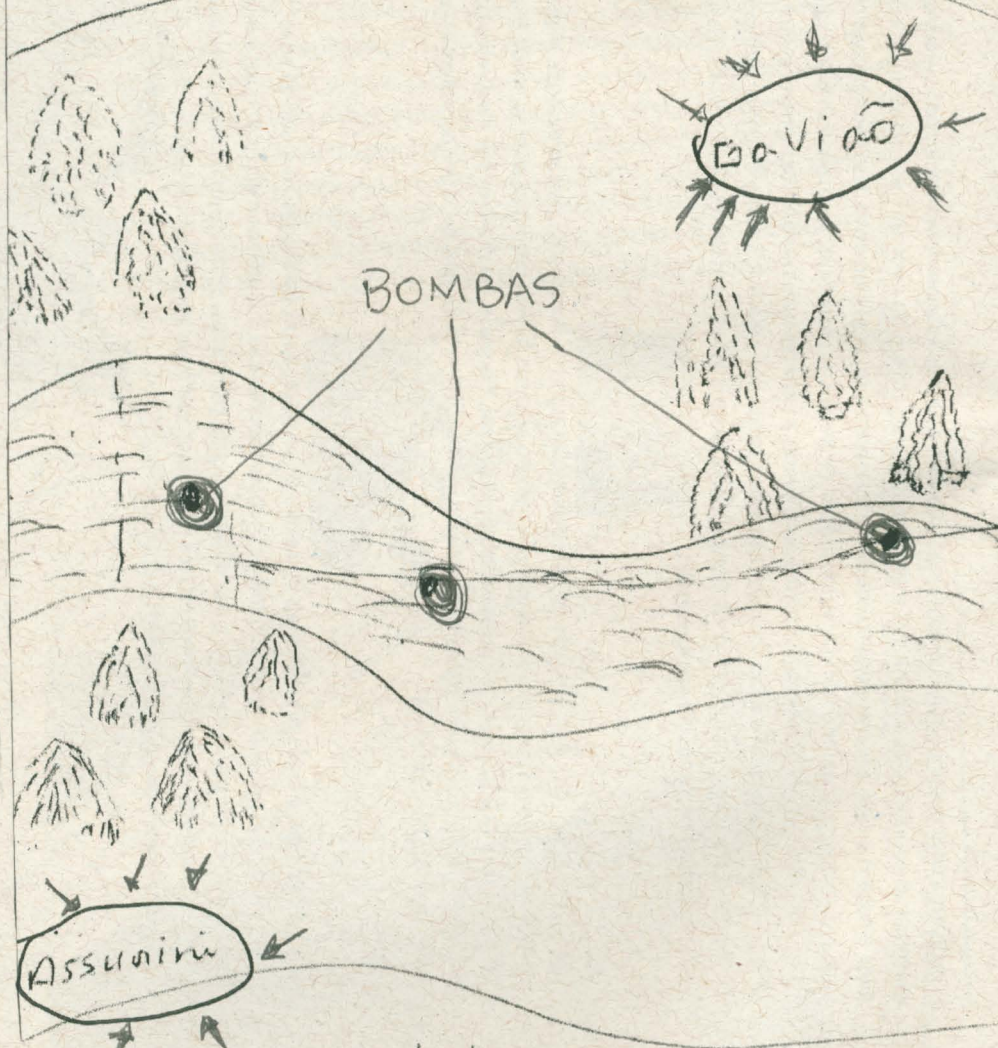
Tupacandó

Bo-Vião

BOMBAS

Assurini

Rodrigo Assurini



- Relato e mapa de Rodrigo Assurimim

TUCURUI



DURANTE A CONSTRUÇÃO ^{KM}
DA UHE TUCURUI FORAM
ILEGALMENTE IMPLANTA-
DAS BOMBAS AO LON-
GO DO RIO TOCANTINS,
DESMEMBRANDO 3
ETNIAS INDÍGENAS
QUE VIVIAM NO LOCAL,
COLOCANDO OS SOBREVIVEN-
TES EM ESTADO DE ETERNA
MIGRAÇÃO

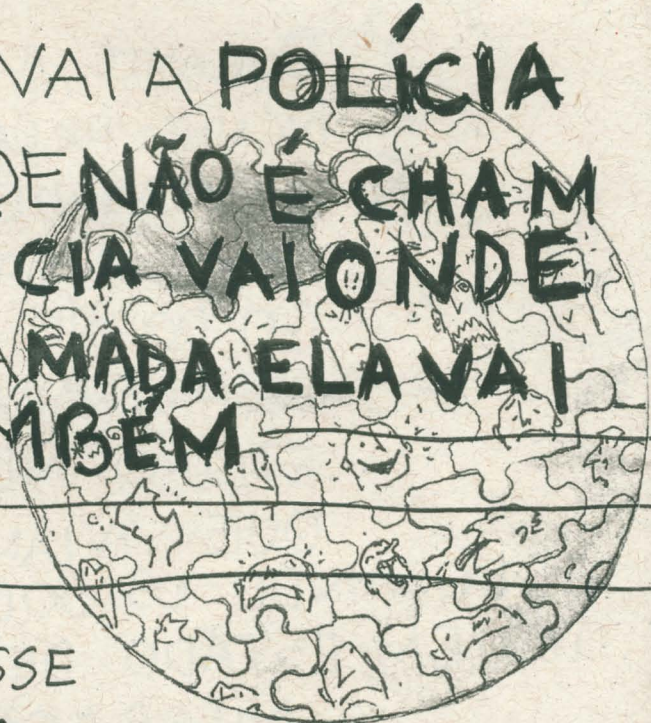
UHE TUCURUI → GENOCÍDIO
NO RIO TOCANTINS



DE 11 SITES NA PRIMEIRA
PAGINA DE BUSCA AO DIGITAR
"BELO MONTE", 1 NÃO É
DE CARÁTER 'DENUNCIATÓ
RIO', QUE PERTENCE À NORTE ENERGIA (EMPRESA
RESPONSÁVEL PELO CONSÓRCIO CONSTRUTOR DA USINA
H. DE BELOMONTE)

 **DISTRIBUI!**

A POLÍCIA VAI A POLÍCIA
VEM ONDE NÃO É CHAM
ADA A POLÍCIA VAI ONDE
NÃO É CHAMADA ELA VAI
TAMBÉM



ACESSE
+

LABORATORIO DE CARTOGRAFIA - WLX.COM
/WARZONE TERRADO MEIO
WWW.FEMINISMOS.NEIM.UFBA.BR
WWW.CIMI.ORG.BR
WWW.ALTAMIRAHoje.COM
LABORATORIO DE CARTOGRAFIA.BLOGSPOT.COM